

# Panium - Número Dois

## *A Ascensão e Queda do Rei do Sul*

Jeff Pippenger

2025-02-27

Encerramos o último artigo escrevendo: "Os versículos 10-15 representam três guerras por procuração realizadas pelo rei do norte, o poder papal, de 1989 até a lei dominical." Essas três guerras por procuração começam com a identificação dos Estados Unidos no versículo 40 como "carros, navios e cavaleiros".

A próxima guerra por procuração, representada pelo versículo 11 e pelo seu cumprimento histórico na Batalha de Ráfia, em 217 a.C., ocorreu entre Ptolemeu IV Filopátor, o rei do Sul, do Egito, e Antíoco, o Grande, também chamado Antíoco Magno, do Império Selêucida. Antíoco cumprira o versículo 10 quando retaliou contra o Egito pela derrota e perda de possessões do seu reino do norte, recuperando todo o território que o reino do sul anteriormente havia tomado do seu reino. Ele o fez, mas parou na fronteira do Egito, cumprindo assim o versículo 10 e prefigurando 1989.

Mas os seus filhos se levantarão e reunirão uma multidão de grandes forças; e um deles certamente virá, inundará e passará; então voltará e se indignará até a sua fortaleza. Daniel 11:10.

A segunda guerra por procuração foi a Batalha de Ráfia. Ráfia significa terra de fronteira. Aquele campo de batalha marca o ponto onde Antíoco havia cessado a sua invasão anterior do versículo 10. As três guerras por procuração são regidas pela verdade, no sentido de que a primeira guerra por procuração se alinha com a última. Todas as três guerras — versículos 10, 11 e, depois, a terceira guerra dos versículos 13-15 — são travadas pela mesma figura histórica no seu cumprimento inicial. Antíoco Magno está presente em cada uma das três batalhas, ligando-as profeticamente numa única linha. Antíoco vence a primeira e a última, mas não a do meio, em que o rei do sul prevalece.

Assim como Raphia significa terra de fronteira, o mesmo se dá com a Ucrânia. A segunda guerra por procuração, cumprida pela primeira vez na Batalha de Raphia, agora está se cumprindo na guerra na Ucrânia. Vladimir Putin é o rei do sul, o descendente profético do primeiro rei moderno do sul, Vladimir Lenin. Putin afirmou repetidamente que a resposta da Rússia à Ucrânia se baseia em um acordo contestado segundo o qual, por ocasião da reunificação da Alemanha, a OTAN não se expandiria ainda mais para o território da antiga URSS. A motivação de Putin espelha a de Ptolemeu nos versos 5-9 e a de Napoleão em 1797. Todos os três reis do sul justificam suas ações contra o rei do norte com base em um tratado rompido.

Segundo Isaías 23, a meretriz de Tiro, representando o poder papal, seria esquecida por setenta anos, como os dias de um rei — um período repetidamente mostrado como o tempo em que o sexto reino da profecia bíblica, a besta da terra de Apocalipse 13 (os Estados Unidos), governa.

E acontecerá, naquele dia, que Tiro será esquecida por setenta anos, segundo os dias de um só rei; e, ao fim de setenta anos, Tiro cantará como uma meretriz. Toma uma harpa, percorre a cidade, ó meretriz que foste esquecida; faze doce melodia, canta muitas canções, para que sejas lembrada. E acontecerá que, ao fim de setenta anos, o Senhor visitará Tiro; ela tornará ao seu ganho e se prostituirá com todos os reinos do mundo sobre a face da terra. Isaías 23:15-17.

O período simbólico de setenta anos estende-se de 1798 até a lei dominical, que é a história representada pelo versículo 40. Somente no fim dos setenta anos, ou com a aproximação da lei dominical, é que a meretriz reaparece. Por essa razão, a guerra das três batalhas nos versículos 10-15 é travada por um representante do poder papal, pois ela é profeticamente esquecida durante esse período.

Na primeira e na última batalha por procuração, o Rei do Norte prevalece sobre o Rei do Sul. Na batalha intermediária, o Rei do Sul prevalece sobre o Rei do Norte. A Batalha de Ráfia foi o cumprimento histórico inicial do versículo 11, e o versículo e o seu cumprimento histórico constituem duas testemunhas que devem ser combinadas com as passagens paralelas dos três dias e meio proféticos de domínio da Roma papal. Assim, duas passagens das Escrituras em Daniel 11, acompanhadas de seus cumprimentos históricos, apresentam as características proféticas da batalha da fronteira do versículo 11, cumprida pela primeira vez na Batalha de Ráfia e depois novamente no tempo do fim, em 1798.

Estes testemunhos sustentam que Vladimir Putin é o último Vladimir do moderno rei do sul. "Vladimir" é frequentemente definido como significando "governante do mundo", mas a palavra mir também significa corretamente "comunidade". Assim, Vladimir significa "governante da comunidade" ou "governante do comunismo". Putin identifica seu envolvimento com a Ucrânia como baseado em um acordo rompido que abordava suas preocupações com a expansão da OTAN para além das fronteiras acordadas após a unificação da Alemanha. A orientação de Putin está tanto voltada contra a OTAN e a UE quanto contra Zelenskyy e a Ucrânia. A expansão da OTAN e da UE sobre território que, segundo insiste Putin, deveria permanecer livre da OTAN, faz paralelo com a fúria de Ptolemeu quando o rei selêucida colocou de lado a noiva, uma princesa egípcia, em favor de sua antiga esposa. Esse tratado rompido apontava para o rompido Tratado de Tolentino em 1797. Em Daniel 11, quando o rei do sul prevalece sobre o rei do norte, isso envolve um tratado rompido.

Este tratado rompido refere-se à relutância da UE em restringir a expansão da OTAN para além de suas próprias fronteiras quando da reunificação da Alemanha. Neste sentido, Putin, o rei do sul, está em uma batalha contra o rei do norte, representado por sua potência interposta. Assim como os nazistas da Segunda Guerra Mundial eram um instrumento da Igreja Católica, os nazistas da Ucrânia tornam-se o símbolo da segunda guerra por procuração dos versículos 10 a 15. Três guerras mundiais e três guerras por procuração - e, em ambas as linhas, os nazistas são o representante por procuração da Igreja Católica durante o conflito do meio.

Nos três cumprimentos históricos originais dessas guerras por procuração, Antíoco Magno esteve presente em cada batalha. Muitas vezes se demonstrou que a etimologia de "Antíoco" e o

simbolismo associado ao reino selêucida como o rei do norte identificam Antíoco como um símbolo do anticristo — o papa de Roma. Mas, na história das três guerras por procuração, a meretriz de Tiro é esquecida, de modo que o símbolo do "papa" representado no nome "Antíoco" passa a representar o seu poder por procuração. Na primeira e na última batalha, são os Estados Unidos que abertamente fazem o jogo de Roma. No versículo 11, o poder por procuração é o nazismo da Ucrânia, mas foram e ainda são os navios e carros de guerra dos Estados Unidos que sustentam Zelenskyy na guerra. À primeira vista, na segunda guerra por procuração, os Estados Unidos estão ocultos, assim como o papa durante os setenta anos de Isaías 23. Os Estados Unidos estão ocultos justamente na história em que desenvolvem todas as características da besta, tornando profeticamente adequado que, uma vez em andamento a segunda guerra por procuração, os Estados Unidos fiquem obscurecidos pelo poder por procuração do nazismo na Ucrânia, embora continuem sendo o poderio militar e econômico da besta da terra que sustenta a Ucrânia até a sua queda.

Quando o rei do sul foi a Babilônia e levou cativo o rei do norte, e também quando o general Berthier levou o papa cativo, ele entrou diretamente no Vaticano, sugerindo que a guerra na Ucrânia terminará com a vitória de Putin num ponto em que qualquer resistência da Ucrânia tiver sido removida. O reino que Ptolemeu capturou foi a Babilônia, e o reino que Napoleão capturou foi a Babilônia espiritual. Assim, o reino de Zelenskyy é representado por aqueles súditos que lhe prestam apoio. Agora que Trump retirou o apoio dos carros, cavaleiros e navios da besta da terra, o apoio da Ucrânia é a UE, o próprio grupo que tem se mostrado relutante em ouvir as alegações de Putin sobre o tratado rompido relativo ao avanço da OTAN.

A filosofia que guia os eurocratas da UE é o movimento Greenpeace. Por essa razão, Zelenskyy significa “verde”. Zelenskyy é o chefe simbólico dos belicistas da UE, que são guiados pela tola agenda global do ambientalismo. Quando a guerra da Ucrânia terminar, Putin celebrará não apenas uma vitória sobre a Ucrânia, mas sobre toda a UE e a OTAN.

As três guerras por procuração possuem, portanto, a marca da verdade. Na primeira e na última guerra por procuração, o rei do sul é derrotado por meio de uma aliança entre a besta do mar e a besta da terra de Apocalipse treze. No início, a vitória do rei do norte foi obtida por uma aliança entre um papa conservador, do Vaticano I, que, no contexto dos segredos de Fátima do folclore do catolicismo, é o papa branco ou bom. O papa atual, que, enquanto escrevo isto, está em seu leito de morte, é um papa liberal, do Vaticano II, que, no contexto dos segredos de Fátima, é o papa negro ou mau.

O versículo catorze assinala que, quando os "salteadores do teu povo", que se exaltam e caem, entram na história profética, a visão é estabelecida. No cumprimento dos versículos treze a quinze, na Batalha de Pânio, em 200 a.C., Roma pagã inseriu-se nas questões atinentes àquela mesma batalha. Nos três versículos que tratam da Batalha de Pânio, o versículo catorze assinala que a visão é estabelecida por Roma.

Na história da Batalha de Pânio, um papa branco conservador do Vaticano I se unirá ao último dos oito presidentes que começaram no período de Reagan, o qual anteriormente formou uma aliança

com um papa conservador do Vaticano I. Eles fizeram isso em 1989 para derrubar a antiga União Soviética e, ao final, o fazem para derrubar o último governante desse mesmo reino.

Durante os anos Reagan e com a aliança entre o Papa João Paulo II e os EUA, o Papa João Paulo II passou a acreditar que era o “bom Papa” das profecias de Fátima. Motivado por essa convicção, começou a viajar pelo mundo para promover o que entendia ser o cumprimento das predições de Fátima. Ao fazê-lo, tornou-se o Papa mais viajado da história, bem como o Papa mais reconhecido de todos os tempos, ao cumprir a predição de Apocalipse 13 de que haveria um tempo em que o mundo inteiro se maravilharia após a besta. A imagem pública do Papa João Paulo II tipifica o Papa conservador do Vaticano I que se alia ao último presidente dos EUA.

Portanto, uma das características proféticas do papa contemporâneo de Reagan é que há um ponto em que sua imagem pública é assinalada como um marco. Esse marco está no versículo catorze, quando os salteadores do teu povo estabelecem a visão. O papa João Paulo II cumpre uma característica profética de ser o papa de quem o mundo inteiro se maravilhou, apontando assim para o papa conservador do tempo do fim, do Vaticano I, que entra em aliança com Trump. Quando isso acontece, a visão é estabelecida, e o que estabelece a visão é o papa inserir-se na história de Pânio e do ano 200 a.C.

O início dos oito presidentes ilustra o término dos oito presidentes e, imediatamente antes da lei dominical do versículo dezesseis, a meretriz de Tiro, que fora esquecida, retorna para abrir a história ao formar uma aliança com o homólogo de Reagan, Donald Trump. Juntos, conforme representado pela aliança de Antíoco e Filipe da Macedônia, derrubam a geração final do reino do sul, representada pelo rei-menino Ptolemeu. Uma criança, na profecia bíblica, é um símbolo da geração final e, após a guerra da Ucrânia, Putin repetirá a história dos reis do sul, que, exaltados por vitórias militares, perdem o rumo em algum tipo de dilema entre Igreja e Estado.

Assim, o versículo dez, representando 1989 e a primeira guerra por procuração, é o início, ou a primeira letra do alfabeto hebraico. A Batalha de Raphia, no versículo onze, representando a guerra da Ucrânia, corresponde à décima terceira letra do alfabeto hebraico. O número 13 é um símbolo de rebelião, e o exército por procuração na guerra da Ucrânia é formado por nazistas, o símbolo por excelência da rebelião no mundo moderno. Panium corresponde à última letra do alfabeto hebraico, que é composto por vinte e duas letras. Assim, a palavra hebraica "verdade", que é criada ao reunir a primeira, a décima terceira e a vigésima segunda letras do alfabeto para formar a palavra hebraica "verdade", identifica a estrutura dessas três guerras por procuração como verdade. A vigésima segunda e última letra do alfabeto hebraico é um símbolo da divindade combinada com a humanidade, e o cumprimento da Batalha de Panium, em futuro próximo, ocorre durante a presidência de Trump. Trump é o vigésimo segundo presidente a ter servido dois mandatos.

Panium possui um duplo testemunho de uma aliança em dois níveis e, em ambas as referências, essa aliança identifica uma relação hierárquica entre duas partes. A aliança entre Filipe e Antíoco foi estratégica, visando contrapor-se à influência ptolemaica e romana no Mediterrâneo oriental. Todavia, sua colaboração não se concentrou na própria Batalha de Panium — Antíoco conduziu essa campanha de forma independente, sem o envolvimento militar direto de Filipe. O papel de

Filipe foi mais indireto, oferecendo apoio político e estratégico ao imobilizar aliados romanos e ptolemaicos na Grécia e no Egeu, permitindo que Antíoco se concentrasse na Coele-Síria. Todos os historiadores reconhecem que Antíoco era o mais poderoso na aliança e que apenas Antíoco foi quem efetivamente travou a batalha. A sua aliança dizia respeito à área mais ampla associada ao antigo reino de Alexandre. Assim, a aliança possui um líder preeminente e um subordinado menor, como é representado pelo nome Cesareia de Filipe, denominação de Panium quando Cristo andou entre os homens. Cesareia de Filipe, portanto, alinha-se com Antíoco e Filipe, pois César era o mais poderoso na aliança, simbolizada por ambos: César Augusto e Herodes Filipe, o tetrarca.

A palavra “Tetrarca” significa governante sobre uma quarta parte. César governava todo o reino, e Filipe governava sobre um quarto de um território, colocando assim o símbolo de Filipe em uma relação subjetiva nas alianças de Panium e Caesarea-Philippi. Com Herodes Filipe vemos o símbolo de duas linhagens de sangue, que são ambas símbolos de uma relação de aliança rompida com Deus. Vemos também ecos de um quarto na divisão do reino de Alexandre em quatro partes, ou quatro tetrarcas. Filipe significa amante de cavalos.

Na Batalha de Pânio, que se cumpre na conclusão da guerra na Ucrânia, Antíoco Magno, os Estados Unidos, derrotará a Rússia e fará aliança com um ator menor, representado por Filipe. Esse ator menor estará envolvido, mas não diretamente, na batalha. A batalha será entre os Estados Unidos e Putin, evidentemente diretamente relacionada a uma controvérsia religiosa produzida pela irritação e pelo orgulho de Putin, como ilustrado tanto por Ptolemeu IV Filopátor, após a Batalha de Ráfia, quanto pelo rei Uzias de Judá. Ptolemeu e Uzias eram reis do sul, ensoberbecidos por seu êxito militar, que então desejaram assumir uma obra sagrada que somente devia ser realizada pelos sacerdotes. Uzias recebeu lepra por seus esforços, e Ptolemeu, num acesso de ira, matou 50.000 judeus em Alexandria.

O versículo treze identifica a batalha entre a geração final do moderno rei da comunidade, ou do comunismo, a Rússia de Vladimir Putin, e os EUA. Trump prevalece na batalha, mas o faz com um aliado de uma quarta parte do reino, que na verdade não está na batalha. Estamos próximos da conclusão do versículo onze, como testemunham os acontecimentos atuais. Putin será vitorioso sobre a Ucrânia, como representado por Ráfia. Ele então iniciará sua queda progressiva, como representado por Uzias sendo posto numa casa até sua morte, devido à lepra. Após sua vitória em Ráfia em 217 a.C., o reinado de Ptolemeu IV Filopator deteriorou-se devido à corrupção, à extravagância e à dependência de conselheiros inescrupulosos. Ele morreu em 204 a.C., provavelmente assassinado ou envenenado por seus ministros, Sosíbio e Agátocles, como parte de uma conspiração para garantir o poder para seu jovem filho, Ptolemeu V. Esse desfecho turbulento reflete a instabilidade e a intriga comuns nas cortes reais helenísticas, marcando um ponto de inflexão significativo no declínio do Egito ptolemaico.

Uma característica do cumprimento espiritual do rei do sul, tipificado pelos cumprimentos literais que ocorreram na luta pela dominação mundial após a morte de Alexandre, é a “revolução”. A França torna-se o rei espiritual do sul no período da Revolução Francesa. O rei do sul moderno, a Rússia, nasceu na Revolução Russa. O fato de a filosofia introduzida na Revolução Francesa ter amadurecido da anarquia da Revolução Francesa até o comunismo da revolução soviética é uma

característica do rei do sul. O comunismo propagou-se pelo mundo por meio de revoluções.

Nos tempos modernos, a CIA, por meio de organizações não governamentais, tem trabalhado para derrubar nações ao redor do globo, e o plano passo a passo que têm empregado repetidamente é o que se chama de revoluções coloridas. O rei do sul é um poder do dragão, e os globalistas também são poder do dragão, e as revoluções coloridas da CIA são marcas de um poder do dragão. A história da França como o rei espiritual do sul tem uma trajetória singular que marca uma conclusão dessa linha particular de profecia.

Essa conclusão é representada por Napoleão. A Revolução Francesa marca o início da França como o rei do sul, e Napoleão marca o seu fim. Os historiadores identificam uma série de etapas que levaram Napoleão ao seu Waterloo, identificando assim um término progressivo do primeiro rei espiritual do sul, ao contrário de Babilônia e Belsazar, que foram tomados numa só noite. O primeiro Vladimir do rei do sul moderno, Vladimir Lenin, morreu ao longo de um período de dois anos devido a uma série de derrames. Alguns especulam que Joseph Stalin o envenenou, assim como alguns especulam que Ptolomeu IV foi envenenado por seus conselheiros. O fim do rei do sul moderno, representado pela União Soviética, também foi alcançado por uma revolução.

O protesto em Moscou que contribuiu para o fim da URSS foi a massiva resistência popular durante o Golpe de agosto de 1991 (19-21 de agosto de 1991). Esse evento, centrado na defesa da Casa Branca e na liderança de Boris Yeltsin, minou diretamente a ala linha-dura soviética, expôs a fragilidade do regime e acelerou o colapso da URSS. Embora protestos anteriores em Moscou (por exemplo, 1987-1990) e a Via Báltica (1989) tenham dado impulso, os protestos de agosto de 1991 foram o ponto de inflexão crucial em Moscou, levando à dissolução da União Soviética no fim de 1991. O início da Rússia como o rei do sul começa e termina em revolução. O fim da URSS foi uma desintegração progressiva do reino, assim como ocorreu com Ptolemeu, Uzias, Napoleão e até Vladimir Lenin. O fim de Putin é uma queda progressiva, que começa assim que a guerra na Ucrânia terminar. Seu fim se dá na Batalha de Panium, quando os EUA assumem o controle do reino, recebendo apoio de um aliado que na verdade não está na batalha.

Continuaremos estas linhas no próximo artigo.